



Salesianidade

Dom Bosco acompanhado por Mãe Margarida

Teresio Bosco escreveu uma expressão significativa para o acompanhamento integral salesiano: “A Congregação Salesiana foi embalada nos joelhos de Mãe Margarida” (Dom Bosco, uma biografia nova).

**Gilson de Oliveira Cardoso / Imagens: Nino Musio -
Casa Geral Salesiana**

Muitos dos primeiros salesianos foram acompanhados de perto por Mãe Margarida, que demonstrou total disponibilidade à vontade do Senhor ao se fazer

presença materna no Oratório de Dom Bosco. Além do mais, se hoje acreditamos, como Dom Bosco, que a educação é “coisa do coração”, é porque ele experimentou esta verdade em sua família, com sua mãe: “Margarida tornou-se dona da vontade dos filhos e depois dos netos, de tal maneira que bastava uma palavra para ser obedecida prontamente e com amor indizível”, afirma Lemoyne, no livro *Escenas morales de família*.

A profunda relação entre mãe e filho teve um papel determinante na vida de João Bosco. Ele foi acompanhado pelas palavras e pelo exemplo de Mamãe Margarida, pela confiança construída através da relação com ela e através de orientações diversas e constantes, sobretudo para que buscasse sempre a vontade de Deus na própria vida. Aldo Fantozzi apresenta uma descrição inspiradora de Mamãe Margarida, principalmente para aquelas pessoas que acompanham, de tantas formas, a vida das juventudes: “Mulher de consciência reta, nobre nos seus afetos, nos seus pensamentos, segura nos seus julgamentos sobre os homens e as coisas, confiante nos seus modos, franca na sua linguagem e não sabia o que era duvidar ou ter medo”.

Margarida e a infância de Joãozinho

Falar da infância e adolescência de Joãozinho é também “olhar” para a dor que ele passou. Morte do pai, escassez, dificuldades para poder estudar e tantas outras dificuldades. Porém, a sua mãe estava sempre ao lado. Quando Joãozinho perde o pai, por exemplo, ela o “pega pela mão e nunca mais o soltará”. Sair de casa para estudar também significou dor para João e Margarida. A divisão de bens, como única forma de Joãozinho ter liberdade para estudar, foi um momento de conflito que a família teve que passar. Por outro lado, a vida de oração foi sempre zelada por Mamãe Margarida, conforme o próprio Dom Bosco nos conta nas *Memórias do Oratório*: “Quando eu era pequeno, ela mesma me ensinou a rezar, mas quando consegui fazer isso com meus irmãos, me fazia ajoelhar de manhã e à noite com eles, e todos juntos rezávamos as orações e a terceira parte do rosário”.





O pátio é o espaço ideal para o acompanhamento salesiano espontâneo porque supera todo tipo de formalismo

A primeira catequista

Nas *Memórias do Oratório*, Dom Bosco relata também a preparação para a sua primeira comunhão. Deste relato, algumas atitudes de Mamãe Margarida ajudam a compreender mais e melhor o significado do acompanhamento integral salesiano: “Desejando, porém, que eu não continuasse crescendo sem fazer-me praticar este grande ato da nossa santa religião, ela mesma conseguiu preparar-me (assistir-me) da melhor maneira que podia e sabia”. Ela mesma: o reforço da palavra “mesma” equivale a “ninguém mais”, e indica uma **“identidade”**. Ela não tem muitos conhecimentos nem recursos, mas **sente que dela depende o acompanhamento** e a preparação do filho para a primeira comunhão, e se propõe a assisti-lo da melhor maneira. No acompanhamento, ela coloca toda a **sua fé e a sua ternura** de mãe.

“Era impossível evitar a dissipação no meio da multidão. Minha mãe tentou me acompanhar por vários dias”. A assistência torna-se acompanhamento: trata-se do **“sacramento salesiano da presença”**.

“Naquela manhã ela não me deixou falar com ninguém, acompanhou-me à mesa sagrada e fez comigo a preparação e a ação de graças, que o Vigário Foraneo – cujo nome era Sismondi – conduziu com grande zelo, alternando com todos em voz alta”. Não me deixou falar com ninguém: criou um clima de **silêncio e recolhimento**. Me acompanhou até a mesa sagrada: tornou-se **próxima, íntima, testemunhal**. Fez comigo a preparação de ação de graças: comungou com ele, tornou-se uma só com o filho, **ensinando-lhe mais com o que era e fazia**, do que com as suas instruções.

Margarida e o Oratório

No dia 3 de novembro de 1846, quando Dom Bosco propõe à sua mãe que o acompanhe no Oratório, ela responde: “Se você acha que é isso que o Senhor quer de mim, estou disposta a partir imediatamente. [...] Em casa eu me preocupava em administrar e organizar tudo; aqui estarei mais tranquila, porque não tenho nada com que dispor e ninguém para comandar”. A narração do primeiro menino órfão residente do Oratório mostra como Mamãe Margarida acompanha Dom Bosco: “Se ele quiser, interveio minha mãe, eu o acomodarei da melhor maneira possível; Deus dirá o que deve ser feito amanhã. [...] Minha mãe saiu com o pequeno órfão para trazer alguns pedaços de tijolos e na cozinha construiu com ele quatro muros de sustentação; começou a fazer o que seria a primeira cama do Oratório. Depois deu-lhe um pequeno sermão sobre a necessidade de trabalho, sobre honestidade e algo sobre religião. Então ela o convidou para rezar conosco”.

Inspirados por Mamãe Margarida, concluímos com uma pergunta para ajudar na reflexão sobre o acompanhamento integral salesiano: a espiritualidade eucarística, aprendida de Mamãe Margarida e central, na compreensão de Dom Bosco, para a santidade juvenil, é hoje um dos critérios de revisão da missão salesiana. O que essa compreensão implica e como amadurecê-la nas comunidades educativo-pastorais?

Texto elaborado a partir de anotações pessoais e material de apoio do curso “Escola Salesiana de Acompanhamento Integral”, realizado em novembro de 2024, na cidade de Quito, Equador.



Baixe esta matéria em PDF



↩

Reveja
Os sonhos missionários de Dom Bosco

↪

A seguir
Edebê



A Edebê tem o prazer de apresentar a reformulação da coleção Rotas, uma proposta educacional inovadora, ideal para pais e educadores que buscam uma educação de qualidade e integral. Esta coleção é um convite a uma jornada de aprendizagem significativa, com foco em valores e competências essenciais para o futuro.

© 2025 Copyright - Boletim Salesiano Brasil